do Norte. Rádio comissão. Bom dia, vamos para o Homem-Cordocão, uma oferta do novo set Aruna Wave e também uma oferta da Fnac. Com histórias marreques, cabeludas ou carecas, do nada das fontes a pensar, elecas, elecas, elecas, elecas, elecas, elecas, elecas.

O Homem-Cordoção traz

um talvez traidor e um de certeza parvo.

Dores, dor, drama, angústia, traição, ou não, mas sim.

Se calhar ainda não, mas talvez não tarde que sim.

Enfim, pegamos na pele esta senhora, 29 anos de idade,

ela tinha uma relação feliz com o namorado, 36 anos, tem dois filhos,

mudaram recentemente de casa, tudo aparentemente a correr bem, mas algo aconteceu.

E agora, mesmo com ela a manter um precavido oronimato,

a história anda nas bocas do mundo, depois de ela ter publicado num reddit

e de jornais ter empregado no assunto, ela não se orgulha do que fez,

mas ela teria no fundo alguma razão para o fazer.

Um desses dias, decidiu dar uma espreta dela no telemóvel morado

e não descobriu nenhuma troca de mensagem de marota entre ele e outra pessoa,

nada disso, mas ela descobriu que eu, seu namorado há cinco anos,

pai dos seus dois filhos, abriram um perfil no Tinder.

A famosa app de encontros.

Aparentemente não havia encontros marcados,

não havia nenhuma atividade suspeita, ou pelo menos mais suspeita,

do que a coisa já super suspeita, que é um tipo que usa para ter uma conta no Tinder.

Ali uma intensidade.

A única coisa que havia era exatamente isso, era o Tinder instalado,

com uma conta aberta lá, e é por aí que ela pode pegar,

mas ao mesmo tempo ela diz, no desabafo que anda a circular por essas internetes

e passa a citar, não sei como eu ia abordar esse assunto com ele,

sem imagina que a discussão irá ser virada para mim

por ter andado a desmultar no telemóvel dele.

Portanto, estou entre a espada e a parede porque eu amo,

mas atrás são a leja e por isso preciso de conselhos,

questiono diretamente sobre isto, ou não mexo uma palha e deixo andar.

Pois.

A grande questão aqui é, eu não creio que um homem abre um perfil no Tinder para encontrar amigos com quem trocar cromos,

para trocar cromos não.

É claro que ele pode dizer,

nem imaginas, foi o Antunes da Contabilidade, na galhofa.

É sempre o Antunes contra o Coitado Antunes.

Claro.

É sempre o culpado.

Por ele, na galhofa abre uma conta no Tinder,

tem de pagar essa precaria, e atenção,

na qualidade de pessoa inocente,

a quem já abrir uma conta no Tinder por galhofa,

estando-o numa relação feliz, sou o primeiro a dizer,

esta infesa pode acontecer.

No meu caso não foi o Antunes da Contabilidade,

foi Jéssica Ataíde.

Que é o nosso Antunes da Contabilidade.

É o Antunes.

É o Antunes.

Durante uma tarefa do programa Taskmaster, que consistia em

faz a pior coisa ao marco e depois peda-lhe desculpa,

ela abre uma conta no Tinder que não soube fechar

e eu não fui lá, fui lá, por isso,

eu creio que continuar a existir um perfil meu no Tinder,

criado pela Jéssica, quando se diz que eu sou fã de

jogo de tabuleiro e paulho e amor.

Ou coisa de género.

Ou coisa discreta.

A questão é que se aconteceu uma coisa deste género,

este José Maria Pinsel e ele se está inocente,

as proverbiais fezes irão atingidas proverbial ventuinha,

se enamorado ao confrata com isto,

e ele percebe que ele remeste no telemóvel,

e isso é triste.

Pois.

E também fortes proverbiais,

este é Maria Pinsel guerendo festa.

Eu não sabria que consenha-lhe dar esta senhora.

Olha, eu apagava-lhe a época.

Lóquia-lhe a opção e da descambar em feze.

E depois ia lá ver se ele tinha voltado a instalar-se.

Ah!

Oh!

E aí sim, e aí sim, não é?

E já...

E já...

E depois ia acompanhante.

Claro.

Claro.

Claro.

No Reddit, os vocês que essa senhora recebeu,

são todos deixam, não te merece,

é porque no fundo sentias que eu era capaz de isto.

Talvez...

Enfim, eu acho que não há grande volta a dar nesta história.

É uma espécie...

É um lodo inovitável, eu acho.

Boa sorte, minha senhora.

Não vai ter um final.

A função que eu proponho,

é ela também abrir uma conta no Tinder.

De começar a falar com ele.

Não se fala mais nisso.

Não se fala mais nisso.

Por fazer mentes.

Exato.

Exato.

Bom, há uns tempos,

eu contei a história de Kevin,

um rapaz com uma acumulação de estupidez notável.

E isso ficou na mente de alguns ouvintes desta rubrica.

Um deles deixou no Reddit o homem que mordeu o cão,

uma série de tweets,

onde um tipo americano,

chamado Kay Alex,

decidiu escrever vários tabafos sobre o James,

que é um estagiário na empresa onde ele trabalha.

E alguns destes tabafos são incríveis.

Para que se perceba do tipo de pessoa

do que estamos a falar,

o Alex começa por dizer no primeiro tweet,

temos um estagiário aqui na empresa, o James.

Deus abençoou o James com incríveis doses de confianza,

quase ao ponto de arrogância,

no entanto, Deus não abençoou

com coisas como senso comum ou inteligência.

Eu sou fã deste combo.

Já todos nos cruzam para imensas pessoas assim na vida.

Há imenso pelas internet,

malta que sem noção,

ostenta que nem uma medalha, uma combinação explosiva, de estupidez e orgulho. Consegue ser mais linho de ver do que fazer, de fogo de artifício. Reparem na lista de tragédias o James. O James não percebeu o que? Na chamada casual friday, porque há empresas que têm isto, não há seis da feira. vem com roupa descontraída, nada de fados. O James não percebeu que, na chamada casual friday, camisolas interiores de alças, não eram ainda assim, apropriadas para os criatórios. Talvez tu, Manos.

Muito.

Quando lhe pedimos...
ainda tem mais uma volta incrível,
quando lhe pedimos para mudar de roupa,
voltou ainda com a camisola de alças,
mas agora com uns tênis calçados,
porque achou que as sandálias eram o problema.
Está magnífico.

Está claro.

Olha para...

Vai lá atuscar isso.

Está bem, está bem.

Pés.

Isto deve se saber-me.

O James, Manos, perguntou uma senhora, quando ela ia dar à luz, quando a senhora lhe respondeu que não estava grávida, para evitar um silêncio desconfortável.

A única coisa que o James conseguia dizer foi...

Oh, wow!

Olha, conta devagarinho...

Já pode ter acontecido,

já pode ter acontecido para todos nós.

Sim, conta devagarinho,

que é para aproveitarmos este momento.

Eu acho que nós temos de parar

de comentar gravidez com a pessoa.

Sim.

Sim.

Bom, o James fez um bule de café

usando leite em vez de água,

porque não sabia o significado de café com leite.

Ah, que...

Não percebeu?

Ele fez uma cafeteira,

mas a vez de por água,

pôs leite logo do café.

Ah, se o café com leite era logo...

Ah, já percebi.

Sim, sim, sim.

Mais, mais.

O James foi proibido levar a cabo

vendas porta a porta,

porque tinha a tendência de dar em cada casa

perguntar se podia e passa a citar

pedir uma cerveja emprestada.

Ah.

Ninguém sabe bem qual curso do James,

porque em diferentes alturas

já me disse quatro diferentes.

Dizeste-se que se calhar tem quatro cursos.

Dizeste-se mesmo.

O James nunca veria nenhum restaurante

da cadeia de comida mexicana de potlop,

porque um dos amigos dele

conseguiu convencer-lo

que quando se vai a um restaurante desses,

tem de pedir a comida em espanhol,

e ele não fala espanhol.

Ótimo.

E a esta que aconselhou-te todas.

O James impressionou todo o escritório

ao conseguir a proeza de apanhar

15 aperitivos de queijo seguidos com a boca.

Daí a pouco estava a ser mandado

para casa de urgência.

Esquece-os que era intolerante à lactosa.

Vai imaginar 15.
São 15 aperitivos de queijo no bucho.
Tirei.
Tirei que eu
O James.
Masulate-me na Rádio.
Para que eu,
Tenho algo de James em mim, ok?
Não posso olhar sua anseiramente para o James.
Ammm
Uligaram-me na Rádio Nova,
do Porto, que tinha uma ligação com a nossa Rádio, não é?
Paradgm.
E alguien do outro lado pediu um país
de mandar por Fáx, uma página da Revista Grande Reportagem.
Lembram-se da Revista Grande Reportagem?
Claro.
A revista grossa, como Alombada, e tudo
Eu nunca tinha visto ou aparado um sobre-fáx na vida.
E por isso simplesmente enfiéi a revista toda no Fáx.
Ok?
E aí a revista começou a fazer o Fax, começou a ver um segredo de som.
Eeehhh, eeeeehhh, Eeeehhh.
E aí a revista está trenando.
Eeeehhh, eeeee, eeeeee, e aí a gente supa, a revista está para dentro.
Tu sabe-as que colocando lá a revista, a revista depois sai do outro lado?
Dê-o-na-págino, não é?

Eu devo ao trabalho de virar, depois da página sempre.

Puff, com estúbido, achas que eu sou?

Pff, desculpa, não, desculpa.

Eu não fazia ideia que era preciso tirar uma fotocópia da página e mandar a página por Fax.

Fax na altura era o ponto mais alto da tecnologia para todo o sempre, não era possível passar aqui.

E eu lembro-me de dizer ao telefone com a pessoa que estava do outro lado, eu lembro-lhe de estar a dizer, a revista não passa, a revista não passa.

E seja quem for estava do outro lado, a questionar, mas não passa como, acho que como assim não passa.

E foi-me lembro do choque dessa pessoa a dizer, mas estava a enfiar a revista a todo o Fax.

E eu respondi, sim, sou novo aqui.

Foi bastante embarassoso e digo-vos uma coisa, ainda bem que inventaram a internet daí há uns anos, embora nos primeiros tempos eu tenha de enviar fisicamente uma grande reportagem por e-mail, tentando enfiar-lhe na ringroda de disquete.

É esta parte não aconteceu, ok?

É esta parte não aconteceu.

Exato.

Incidentemente.

Estava ali a ringroda de disquete, falto-me lá.

Épá

Há de haver ouvindo nossos mais novos disquetes.

Fax.

Exato.

Oue?

É tudo assim, isso tudo estranho.

Mas como assim?

Como assim era a ringroda?

No Fax.

Ainda hoje o som me assombra.

O Homem Gordeucão foi uma oferta Fnac.pt, a janela aberta para todas as novidades e também uma oferta de novo, Seattle Arona Wave, agora com uma oferta de mais 3 mil euros para o seu carro zado.

É isso, o Homem Gordeucão.

- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeucão.
- O Homem Gordeução.

- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeucão.
- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeucão.
- O Homem Gordeucão.
- O Homem Gordeução.
- O Homem Gordeucão.
- O Homem Gordeução.